9º RTD CPJ

ILMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL - SP

Carlo Eduard Lourence
E-mail carbo, angac m & gnail com Telefone 11.98305 8002
Profissão profutor Nacionalidade bresileiro Estado civil Cosado
Portador do RG 24.521231 8 Inscrito no CPF 187978 008-99
Residente à A. Nova Contareira
Número 2445 Complemento ap 5, 83 Bairro Tucurui
CEP 02341.000 Cidade Son Pombo UF 5P
Representante legal da Pessoa Jurídica denominada: Grup Excatairo Tiradentos 107:58
CNPJ* 09. 569.035/0001-10 Com sede/Endereço Av. Francisco Matarozzo
Número 455 Complemento CA 83 Bairro Barra Funda
CEP 05001-900 Cidade São Pomb UF SP
Venho requerer, nos termos do art. 121 da Lei 6.015/73 e da Lei 10.406/02, o registro / averbação do instrumento anexo, juntando vias de igual teor e forma.
Nestes termos, pede deferimento
São Paulo 15 de mars de 2018
Assinatura do representante legal

Instruções:

Nome do Representante Legal:

¹⁻Não é necessário reconhecer firma no requerimento, se a assinatura estiver compatível;
2-Deve ser assinado pelo representante legal, conforme contrato ou estatuto.
* Campo não obrigatório em caso de constituição.





GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107 – SP CNPJ: 09.569.035/0001-10

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES - 107/SP **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Artigo 8º do seu estatuto, vem pelo presente CONVOCAR os membros da Assembleia do Grupo para a reunião ordinária e extraordinária a realizar-se no auditório do Instituto de Pesca do Estado de SP. que fica ao lado da sede do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP, dentro do parque da Água Branca - Av. Francisco Matarazzo, 455 — São Paulo - SP; no dia 24 de fevereiro de 2018, sendo a primeira chamada às 11 horas e 30 minutos, onde devem constar o número qualificado dos seus membros da Assembleia do Grupo, e a segunda chamada às 12 horas, onde será aberta a Assembleia com qualquer número de membros presentes de forma a tratar da seguinte ordem específica:

- Apresentação da situação atual financeira, jurídica e contábil do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP.
- Apresentação das contas da obra de adequação do espaço da sede dos escoteiros
- Parecer da Comissão fiscal sobre as contas do Grupo Escoteiro
- Eleição/ aprovação pela assembleia da indicação de novo Diretor Técnico frente ao pedido de exoneração apresentado pela chefe Juliana Galvão que se desligou do Grupo Escoteiro por questões pessoais.
- Eleição dos delegados do G.E.T. formando a delegação do grupo para o Congresso Regional da UEB a ser realizado em março de 2018.
- Leitura do regimento interno do Grupo Escoteiro Tiradentes 107 e aprovação deste pela Assembleia.
- Assuntos gerais.

Informamos para os devidos fins legais, que a atual diretoria está obedecendo às disposições estatutárias que exigem a divulgação desta convocação com prazo mínimo necessário e ainda realizando a assembleia tão breve quanto possível para que a comissão fiscal seja colocada em suas atribuições descritas nos artigos 12 e 13 de nosso estatuto.

IMPORTANTE: Os membros da Assembleia terão direito a participação e ao voto de acordo com as disposições estatutárias nos artigos 18,45 e 46.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018

Carlos Eduardo Lourenço

Diretor Presidente do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP



9º RTDCPJ

48953

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP

Ata da Assembleia Ordinária e Extraordinária Do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP

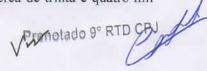
CNPI/MF Nº 09.569.035/0001-10

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP, realizada no dia 24 de fevereiro de 2018, com primeira convocação às 11h30 e segunda convocação às 12h, convocada na forma de seu estatuto social pelo seu Diretor Presidente, Carlos Eduardo Lourenço, conforme edital que de agora em diante é parte integrante desta ata, para atender a ordem do dia: A presente Assembleia iniciou-se em segunda chamada. Para presidir os trabalhos, foi indicado, por aclamação o chefe Luiz Augusto Costa Martin - portador do RG: 9474471. Os trabalhos foram iniciados agradecendo a presença de todos os presentes. Após a saudação à Bandeira Nacional e uma oração feita pelo chefe escoteiro Carlos Pereira Gomes, o Presidente pediu para algum voluntário lhe ajudar secretariando o evento, ao qual a mãe de escoteira, Sra. Vanessa Montenegro Conde - portadora do RG: 33018090-3 se prontificou a secretaria-lo. O presidente da assembleia leu em voz alta a convocação da mesma lendo a pauta: 1) Apresentação da situação atual financeira, jurídica e contábil do Grupo Escoteiro Tiradentes 107 - SP. 2) Apresentação das contas das obras de adequação do espaço da sede dos escoteiros. 3) Parecer da comissão fiscal sobre as contas do Grupo Escoteiro. 4) Aprovação/ratificação pela assembleia do Diretor Técnico interino, Carlos Pereira Gomes, que está exercendo função antes executada pela Chefe Juliana Cristina Gonçalves Galvão, em virtude de seu pedido de afastamento do Grupo Escoteiro Tiradentes 107 - SP por motivos pessoais. 5)Eleição dos delegados do G.E.T. - formando a delegação do grupo - para o Congresso Regional da UEB a ser realizado em março de 2018.6) leitura do Regimento Interno do Grupo Escoteiro Tiradentes e aprovação deste pela Assembleia. 7) Assuntos gerais.

Após a leitura da convocação, foi apresentado então o livro de registro de presença para que fosse assinado pelos associados. Iniciando os trabalhos, o presidente deu início a ordem do dia, passando a palavra ao atual Diretor Presidente Carlos Eduardo Lourenço, que iniciou a apresentação dos resultados de 2017 e explicação da situação do grupo escoteiro, explicando que o grupo escoteiro tem um saldo positivo no banco Bradesco cerca de dez mil reais, apesar de todos os custos e despesas que tiveram nas obras. Isso graças ao empenho e esforço de muitos que trabalharam voluntariamente nas férias para baratear os custos das obras de reforma. O chefe Carlos E. Lourenço destacou o crescimento de cerca de 40% em número de associados em 2017 no grupo escoteiro e a. conquista do prêmio "Grupo Padrão Prata" uma conquista inédita desde que ele se encontra no grupo (2012), sendo o último prêmio de mérito dado em 2008 "grupo Padrão Bronze". Destacou que esta assim como todas as demais conquistas são fruto do coletivo, do esforço e mérito de todos da chefia, não basta ser o maior grupo escoteiro da zona oeste mas precisamos garantir qualidade nas atividades e ações escoteiras. Esclareceu depois sobre as fontes de receita do grupo, as contribuições voluntárias e cantina; explicando para onde vão os recursos, informando o que são despesas fixas e quais são as do grupo escoteiro. Deixando claro a necessidade de permanecer no caminho tomado desde 2016 de austeridade fiscal. O grupo teve nos primeiros meses de 2018 um custo fixo médio de R\$ 1.655,00, ou seja, tendo ou não atividade de sábado esta despesa terá de ser paga pela diretoria todos os meses.

Quanto a prestação de contas das obras, foi explicado que foram sim feitos três orçamentos para o mezanino de aço, para pedreiro, azulejo e piso, para as divisórias enfim para a maior parte da obra, mas que há situações de urgência como falta de areia, cimento, um pedaço de cano ou cotovelo de cano, que exigem maior agilidade e por isso nestes casos não foi feita tomada de três orçamentos, e que este procedimento teve o deferimento da comissão fiscal. As notas e recibos ainda estão sendo analisados e as despesas e compras de equipamentos e insumos ainda continuam o que impediu até o presente momento a conclusão destes números para trazer ao conhecimento final dos gastos e apresentação na presente assembleia. Mas até o momento foram gastos cerca de trinta e quatro mil







GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

reais nas obras, dinheiro que veio do caixa do grupo e não nos deixou endividado. Pelo contrário o grupo tem saúde financeira e um caixa positivo um pouco superior a dez mil reais. O motivo de um custo tão alto foi a mão de obra que antes estávamos contando com apoio de pais que trabalham na área de construção e engenharia e este apoio não se concretizou praticamente duplicando nossos custos na obra. Falta a compra de mesas, estantes, fogão elétrico, panelas elétricas e outros itens para conclusão dos custos desta frente de ação. O chefe Caco, Carlos E. Lourenço informou que em reunião de chefia foi pautado novas necessidades ao qual a diretoria estará colocando como prioridades tão logo acabemos esta etapa. Enumerou como necessidades: 30 barracas boas, 4 gazebos bons, cabos e cordas, aparelhamento da nova tropa escoteira e da nova alcateia.

Apesar da inflação e das necessidades que estamos verificando, não é consenso da diretoria aumentar a mensalidade por agora. Uma jovem questionou o chefe Carlos Lourenço quanto a faxineira e o valor gasto com produtos de limpeza apresentados. Pois os escoteiros já limpam a sede e ela julgava desnecessário tais custos. O chefe Caco explicou que a faxina não estava sendo feita adequadamente, havendo muitas reclamações dos outros locatários do prédio, e que para n~]ao perder acesso ao uso do banheiro interno do prédio foi necessário contratar um serviço de uma profissional tanto para o corredor como para os WCs. Um pai de dois escoteiros, Sr. Anderson, lembrou a importância dos escoteiros serem educados no sentido de terem o habito de limpar, e não podemos exigir perfeição neste momento de aprendizado, mas incentivar a continua melhoria no processo sem então descartar e a faxineira pra dar seu toque final. O chefe Caco destacou que não podemos pelo ECA (estatuto da criança e do Adolescente) exigir do jovem um trabalho profissional; temos que tentar educa-lo, mas saber que para ter a perfeição exigida pelos vizinhos de sala é sim necessário termos um profissional semanal, infelizmente. Lembrou ainda que o espaço que estamos agora desde fevereiro de 2017 não paamos mais aluguel e isso se deve ao bom trabalho com vizinhos e com as parcerias com a comunidade e com a administração pública. Campanhas estão sendo realizadas por todas as seções, desde reciclagem de óleo e alumínio (latinha e lacre) até campanhas de conscientização e combate ao Aedes, contra a violência no Trânsito, doação de sangue, entre outras.

A chefe Katia Tolotto questionou quanto a autorização para reforma na sede, pois a autorização da assembleia, segundo ela, foi apenas para a reforma na cozinha e que toda a reforma a mais foi feita sem a autorização da assembleia passada, se a mesma não deveria ser feita em assembleia. O chefe Carlos e. Lourenço, Caco, na qualidade de Diretor Presidente pediu a palavra para responder que ao reformar a cozinha como se deve, teve de amplia-la, para ter condições de higiene e segurança solicitadas pela legislação da ANVISA (Vigilância Sanitária) com isso as tropas escoteiras não caberiam no espaço que restava, o que levou um efeito em cadeia para mudar o layout da sede para os ramos sênior, escoteiro e lobinhos. Deixou claro também que sem tal ajuste de espaço não seria possível atender ao objetivo proposto e, portanto, toda a reforma foi sim necessária para que a cozinha pudesse voltar a funcionar, uma vez que a administração do parque exigiu que o corredor do prédio não fosse mais usado para as pessoas almoçarem. As sessões acabaram sendo afetadas e para isso os chefes de cada sessão foram informados, consultados e concordaram; aprovando as mudanças. A chefe Kátia manteve sua discordância ao qual o diretor respondeu que o cargo que ele foi eleito lhe dá o direito de fazer essas mudanças, desde que avisassem as sessões, o que foi feito. Ele sim procurou ouvir, explicar e discutir por nove meses toda a reforma. Mas concorda que para haver mais transparência, que nas próximas fara uma reunião para informar aos pais.

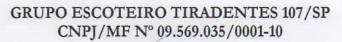
Em ato continuo, após esta pauta o Presidente da Assembleia, Sr. Luiz Augusto Costa Martin passou a palavra ao Sr. Roberto da comissão fiscal se propõe a mostrar um laudo dos valores da obra, tão logo eles sejam concluídos, e em uma reunião informal para os pais apenas para esse fim visando aprovação do custo em momento posterior.

Todos ficaram de acordo. Seguindo a pauta o contador Sr. Luiz Augusto Costa Martin, informou que passou a pasta com sua análise do balanço 2017 apresentado para a Comissão Fiscal. O Presidente da assembleia passou então a palavra a atual Comissão Fiscal, onde o seu Presidente Roberto Gonzalez

Prenotado 9° RTD CPJ

Avenida Francisco Matarazzo 455 – Casa 83. Água Branca Parque "Fernando Costa" – São Paulo – SP - CEP 05001-900





que apresentou seu parecer de aprovação das contas com ressalva a uma despesa da gestão anterior feita por Ângelo Morinishi, que segue em anexo a esta e passa a fazer parte integrante desta ata e que aprova o balancete apresentado.

Após a fala do Sr. Roberto, o presidente da assembleia deu prosseguimento a pauta passando para a deliberação sobre a indicação do diretor técnico interino Carlos Pereira Gomes ao cargo da Diretor Técnico, Indicação feita pela atual diretoria formado por Carlos E. Lourenço e Paula Neuma Donola Libório. A assmbleia pediu que o então candidato a diretor técnico se apresentasse, O chefe Carlos P. Gomes então pegou a palavra e explanou sobre sua vida escoteira, seu amor pelo Grupo Tiradentes, enalteceu suas qualidades e sua conduta ilibada e pediu deferimento de sua indicação para a assembleia ali constituída. O presidente então abriu a votação pedindo que erguesse o braço quem fosse contrário a indicação de Carlos Pereira Gomes à esta função de diretoria, ao qual o Sr. Silmar, pai da jovem Guia Paola Tolotto fez uma ressalva de exigência de curso de gestão de unidade escoteira, ao qual o Chefe Carlos Pereira Gomes prontamente anuiu, afinal ele já está inscrito em curso para justamente se qualificar cada vez mais para a função de seu cargo. Lembrou ao pai Sr. Silmar Tolotto que esteve recentemente em curso na qual estava ali o pai Silmar e que este deveria já saber que sim o chefe Carlos Gomes não deixaria de se preparar para sua função. Uma vez esclarecido este ponto todos em unanimidade aprovaram então a indicação e ficou naquele momento empossado como Diretor Técnico para cumprir o restante do mandato da diretoria em andamento até junho de 2019 o Sr. Carlos Pereira Gomes, brasileiro, casado, Consultor de Tecnologia da informação, portador do CPF nº 092075278-04, e do Registro geral nº 20.655.764-4, residente na Rua Antônio de Pádua Dias, 1169 - Perus - São Paulo - SP; CEP: 05207-200

Passou-se então para o próximo item da pauta: eleição dos delegados do grupo para a Assembleia Regional Escoteira em Piracicaba em março de 2018. Foi explicado que o Grupo Escoteiro Tiradentes 107 -SP; devido ao número de associados; tem direito a 5 representantes e um representante da Diretoria.

O Presidente da assembleia pediu que os interessados se manifestassem, diante da ausência de interessados foi informado quais eram as funções a papel de um delegado em uma assembleia regional. Após esta explicação um grupo de candidatos se manifestou. Sendo: chefes Nayte, Gilmar, Carlos Gomes (como representante da diretoria), os pioneiros John, Glauco Tolotto e Maria Vitória e um pai de jovem, o Sr. Carlos Vinicius Baumann. Como o grupo possui cinco vagas e mais um representante da diretoria e o total de interessados eram sete, um dos candidatos, o chefe Gilmar se propôs a ficar naturalmente de suplente e deixar os demais como delegados se a assembleia assim

O presidente da assembleia, Sr. Luiz, pois em votação a aprovação dos candidatos para formarem a delegação do grupo Escoteiro Tiradentes 107 - SP ao qual foram por unanimidade aceitos. Deste modo a delegação eleita pelo Grupo Tiradentes 107 - SP passa a ser constituída por:

Representante da Diretoria: Sr. Carlos Pereira Gomes, brasileiro, casado, Consultor de Tecnologia da informação, portador do CPF nº 092075278-04, e do Registro geral nº 20.655.764-4, residente na Rua Antonio de Padua Dias, 1169 - Perus - São Paulo - SP; CEP: 05207-200

Delegados eleitos:

√ Maria Victoria Mathias Holzapfel, brasileira, solteira, fotografa, portadora do CPF: 36.265.894-8 e do Registro Geral nº 36.265.894-8, residente na Rua Dias de Aguiar 129 -Vila Paiva - São Paulo - SP; CEP: 02074-040

√ Glauco Nunes Tolotto, brasileiro, solteiro, estudante, portador do CPF: 485.588.588-61 e do Registro Geral nº 39.815.736-4, residente na rua: Cajati, 345 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP; CEP: 02729-040

✓ Nayte Vitelo, brasileira, solteira, bióloga, portadora do CPF: 060.573.178-07, e do Registro Geral nº12.985.534-0 residente na Rua Viera Pinto, 606 - Vila Aricanduva - São Paulo -SP; CEP: 03504-020

Pranozado 9º RTD P

48953



9º RTD CRJ/

48953

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

✓ Carlos Vinicius Baumann, brasileiro, casado, empresário, portador do CPF: 500.449.909-87, e do Registro Geral nº 4.623.376-0 SSP-PR , residente na Rua Miguel Gonçalves dos Reis, 91 - Sitio Morro Grande- São Paulo – SP; CEP: 02809-050

√ John Gabriel Gal Riley, brasileiro, estudante, solteiro, portador do CPF 430.250.318-16 e do Registro Geral nº 36.556.574 –x, residente na Rua Diabase 54 casa 2 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP; CEP: 02738-020

Suplente

✓ Gilmar Pereira do Lago, brasileiro, casado, coordenador de equipe de call center, portador do CPF nº 162.993.418-66, e do Registro Geral nº 36.266.438 -9; residente na Rua Souza Lima 139 - Santa Cecilia - São Paulo - SP; CEP: 01153-020

O Chefe Yuri pediu a palavra para sugerir que o grupo escoteiro dê uma ajuda de custo para gasolina, pedágio e alimentação, para os que participarão como delegados e suplentes. Sr. Luiz sugere o valor de no máximo R\$ 400,00; a assembleia entra em contato com a diretora financeira Paula Neuma pelo celular e todos concordam com a sugestão.

O presidente da assembleia deu prosseguimento a pauta colocando a leitura e ratificação do regimento interno pela assembleia. Durante a leitura um dos chefes presentes sugeriu que o regimento fosse previamente aprovado e colocado visível e disponível publicamente no website do grupo escoteiro para que todos pudessem lê-lo com calma e que caso houvesse quais quer dúvidas ou questionamentos maiores que uma nova assembleia poderia alterar o regimento então proposto pela diretoria e pela chefia escoteira que debate o assunto desde novembro de 2017. O presidente da assembleia colocou então em votação tal proposta que foi unanimemente acolhida e assim o regimento interno em anexo passa a se constituir parte integrante deste documento.

Continuando a pauta, os assuntos gerais, o presidente Luiz deu a palavra a assembleia para colocarem quaisquer assuntos que julgassem pertinentes ali; ao qual a Sr. Kátia Tolotto pediu a palavra para questionar o valor de renovação de inscrição nos escoteiros cobrado pelo Grupo Tiradentes. Pois segundo consta o valor na UEB é de oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos e o grupo estaria pedindo cem reais para os associados do Tiradentes 107. O diretor presidente, Carlos Eduardo Lourenço, pediu então a palavra para explicar novamente que o grupo escoteiro tem custos fixos e depende das contribuições dos associados para manter as contas em dia e ter uma saúde financeira. Explicou que a máquina do pagseguro que passa cartão de débito e crédito cobra uma taxa no serviço de 3,5 a 4,5%. E que se cobrarem apenas os oitenta e cinco reais citados, eles não receberão nem este valor da empresa pagseguro; explicou que pela legislação brasileira que ele tem conhecimento não se pode cobrar diferentemente entre as formas de pagamento, cheque, cartão ou dinheiro e que o grupo precisa arcar com despesas de distintivos e outros custos para cada associado e que o valor a mais de seis reais e cinquenta centavos não parece ser abusivo para os associados e manter o grupo com saúde financeira e não aumentar a mensalidade sobre os jovens. Ele informou ainda que entrou em contato com o departamento jurídico da UEB nacional e até pediu ali a presença do chefe Distrital Alexandre Pimenta, para esclarecer e dirimir esta questão face que o problema já havia sido esclarecido em pormenores anteriormente e de forma reservada a chefe Katia quando ela esteve na secretaria do grupo. Mas que sim a diretoria entendia sua preocupação e acha importante esclarecer de forma transparente o motivo do valor ser cem e não oitenta e cinco reais no mês de fevereiro de 2018.

Um debate ocorreu sobre a questão onde os pais defenderam o valor de cem reais frente aos avanços e conquistas do grupo nos últimos anos e o bom emprego das receitas obtidas pela gestão na melhoria do equipamento e das condições da sede. Frente ao exposto a Sra. Katia pediu que fosse colocado em votação pela assembleia se a diretoria poderia ou não cobrar tal valor, ao qual o chefe Caco, presidente do grupo reiterou que pelo presente estatuto em vigor cabe a diretoria criar meios

Prepotado 9º RTD CPO

Avenida Francisco Matarazzo 455 – Casa 83, Água Branca Parque "Fernando Costa" – São Paulo – SP - CEP 05001-900



92RTDCP1 48953



9ºRTDCP1

48953

GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES 107/SP CNPJ/MF N° 09.569.035/0001-10

de trazer verbas e recursos de modo a manter a unidade escoteira e que este era um dos meios trabalhados pela gestão que foi eleita pela maioria dos pais e associados em 2017; mas que sim acha importante manter a democracia plena e o direito ao contraditório e mudança de opinião dos associados e por isso solicitou ao presidente da assembleia que colocasse sim em votação a aprovação ou não da cobrança de uma contribuição associativa anual do grupo junto com a cobrança da contribuição associativa da UEB regional e nacional, algo que numericamente seja por volta de 10% do valor do registro anual pago a União dos escoteiros do Brasil. Tal verba seria empregada para compra de distintivos e insígnias dadas aos jovens e chefes ao longo do seu ano de vivência dentro do grupo escoteiro Tiradentes 107 – SP.

O presidente da assembleia Sr. Luiz colocou então em votação perguntando quem era a favor da cobrança desta contribuição ao qual apenas a Chefe Katia Tolotto e seu esposo Silmar Tolotto (Tico) não ergueram os braços. Diante dos números e da esmagadora maioria foi então ratificado pela assembleia em 24 de fevereiro de 2018 que o Grupo escoteiro Tiradentes seguirá pedindo aos associados uma contribuição associativa anual juntamente ao registro ou renovação de registro na União do Escoteiros do Brasil.

Um pai pediu para o chefe Caco, diretor presidente, falar um pouco sobre a possibilidade de expansão da sede do grupo para a sala em frente a atual sede. O chefe Caco então se dirigiu a assembleia e explicou que a Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo estava com um problema, a entrada de água pelo telhado do prédio da casa do fazendeiro e esse problema era grave e muitas entidades do prédio reclamam a anos deste quadro, e diante das salas vazias o grupo escoteiro poderia propor a reforma do telhado do prédio em troca da permissão de uso da sala por trinta a seis meses. O custo da reforma seria de R\$ 7.800 (sete mil e oitocentos) reais. O uso do espaço permitiria acantonar no parque e fazerem assembleia, festas e atividades em dia de chuva dentro da sede, além de melhorar a questão da refeição na hora do almoço. A família Tolotto pediu a palavra e questionou se o uso deste recurso era de fato a melhor opção, pois a locação do espaço uso a uso poderia ser mais vantajosa.

A assembleia entendeu diferente e se manifestou ao qual no final o presidente da assembleia pediu uma votação: "Quem é a favor do emprego de sete mil e oitocentos reais para reformar o telhado do prédio para em contrapartida termos a sala em frente a atual sede?" E mais uma vez a assembleia se fez ouvir sendo que só o casal Tolotto, Katia a Silmar não foram a favor do uso deste recurso.

Terminado este assunto, nada mais foi proposto e assim o presidente da assembleia, Sr. Luiz, agradeceu a todos os presentes, parabenizando os eleitos e determinando que seja lavrada ata para futuro registro do Grupo no competente Cartório de Registros Civil de Pessoa Jurídica. Eu, Vanessa Montenegro Conde – portadora RG: 33018090-3 lavrei a presente ata que vai por mim, na qualidade de Secretária da assembleia, bem como o Presidente da mesa, comprovamos sua veracidade.

Luiz Augusto Costa Martin Presidente da Assembleia Vanessa Montenegro Conde Secretária da Assembleia

Carlos Eduardo Lourenço

Dir. Presidente do G. Escoteiro Tiradentes 107 - SP

DIEEPOR TEENICO

Prenotado 9° RTD CPJ

90 RADER 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 68.157.387/0001-28 Alfredo Cristiano Carvalho Homem - Oficial Emol. R\$ 105,33 Protocolado e prenotado sob o n. **75.550** em R\$ 29,90 19/04/2018 e registrado, hoje, em microfilme Estado R\$ 20,53 sob o n. **48.953** , em pessoa jurídica. Ipesp R. Civil R\$ 5,52 Averbado à margem do registro n. 22429 T. Justiça São Paulo, 23 de abril de 2018 R\$ 7,22 M. Público R\$ 5,08 Iss R\$ 2,20 Total R\$ 175,78 Selos e taxas Recolhidos p/verba Alfredo Cristiano Carvalho Homem - Oficial Michelle Regina Silva M. Araujo - Escrevente Autorizada

19° CARTÓRIO

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturals
19° Subdistrito - Perdizes - São Paulo - Capital

Rua Turiassu, 433 - Perdizes - São Paulo - SP
Fonis: (11) 3864-4550 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2864-4550 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2864-4560 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2864-4570 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2864-4570 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2864-4570 / (11) 3862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2862-9209

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) CARLOS EDUARDO LOURENCO, sem
valor econômico.

São Paulo - SP
Fonis: (11) 2862-9209

9º Oficial de Registro de Titulos e Documentos e Civil de Passon Jurídica da Capital

São Paulo

1 9 MAR 2018

Titule Presentado sob nº - 7 5 1 3 0

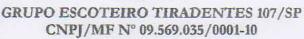
Sais Paulo, 02 de fevereine de 2018

Ele, Juliana Gistina Gençolver Gelvão, portodorid do 29 nº 47.763.142-3 e do CPF 369.885.048-69, venho por meio desta Comunicar meu o fascomento em definitivo dos funças de escotista voluntária e de diretora trícnica do Grupo Escoturo Tirudentes no7/58 a partir do presente data, quando entrego minhas chaves do grupo, bem como todos os documentos que estovom em meu poder, deixondo de ter responsabilidade sobre atos futuros tomados pelo diretoria deste entidade. Os modiros que me devarom a tal decisão pão de Orden pessoal e familiar, e me impossibilitam de continuos a desmpenhos a contento as menhos funções peronte a instituição. Agradeço a amizade e o convirio e desejo a todos muito boo porte.

Atenciosomente,

Juliano Cristino g. galvas Juliana Cristina Gonzalves Galvas





Parecer da Comissão Fiscal

Em cumprimento as disposições estatutárias, a Comissão Fiscal, do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP, reuniu-se regularmente para analisar os documentos fiscais e os balancetes referente ao exercício de 2017. A Comissão não analisou a movimentação bancária do período.

No exame efetuado nos documentos constatou-se que a prestação de contas da Diretoria até junho de 2017, tem a seguinte ressalva:

Não foram encontradas comprovações fiscais de despesas no valor de R\$ 2.460,69 (dois mil, quatrocentos e sessenta reais e sessenta e nove centavos), foi acolhido e aceito pela Comissão Fiscal como documento comprovatório, uma declaração do Diretor Financeiro Angelo Massatoshi Morimishi (no cargo até 10/06/2017).

No exame efetuado nos documentos a partir de julho de 2017 até dezembro de 2017, constatou-se que a prestação de contas da Diretoria do Grupo está de acordo com as normas vigentes.

A Diretoria do Grupo se comprometeu a adotar recomendações dadas pela Comissão Fiscal.

O parecer da Comissão Fiscal é favorável a aprovação das contas pela Assembleia do Grupo Escoteiro Tiradentes 107/SP.

Roberto Sousa Gonzalez Presidente - Comissão Fiscal

São Paulo, 24 de fevereiro de 2018.

UEB CONTRACTOR OF THE PARTY OF

REGIMENTO INTERNO DO GRUPO ESCOTEIRO TIRADENTES

Janeiro / 2018

APROVADO na assembleia de 24/02/2018



- 1. PROGRAMAÇÃO SEMANAL Deve ser entregue a(o) Diretor(a) Técnico(a) do Grupo, com uma semana de antecedência, para que a Diretoria tenha tempo hábil de auxiliar as seções, caso necessário, para garantir o cumprimento da programação prevista (por exemplo: auxílio técnico, remanejamento de chefia, etc.). Cada seção é responsável por sua programação e deve levar em consideração suas limitações materiais ao elaborar suas atividades. Em caso de necessidade de compra de materiais para uma atividade da seção solicita-se um aviso de no mínimo 15 dias para que a diretoria possa ajudar financeiramente na aquisição daqueles itens pela seção.
- 2. ACAMPAMENTOS, ACANTONAMENTOS, ATIVIDADES EXTERNAS, ETC (Quando organizados por uma ou mais seções do GET): Os responsáveis pela organização da atividade deverão enviar à Diretoria (Diretor(a) Técnico(a) e ao Diretor(a) Presidente), o "Ofício de Autorização" correspondente, preenchido com todas as informações solicitadas (que incluem, entre outras, programação prevista, local e estrutura do entorno, meio de transporte, valores previstos, etc). Cabe à Diretoria técnica conferir todas as informações para garantir que as regras para o bom andamento da atividade sejam seguidas.
- 2.1 Prazos: Mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência da data da atividade para atividades com pernoite e 07 (sete) dias de antecedência data da atividade para atividades sem pernoite.

IMPORTANTE: se o evento for notificado apenas no prazo mínimo e não tiver com os itens necessários em ordem será vetado. Por isso, recomenda-se que o chefe de seção ou responsável pela atividade externa entregue o ofício com 21 dias de antecedência para dar tempo de resolver qualquer problema ou pendência para aprovação do mesmo

- 2.2 Para fins de autorização para a realização da atividade, o Ofício deverá ser assinado, em duas vias, pelo(a) Diretor(a) Presidente, Chefe de Seção das seções envolvidas e Diretor(a) Técnico(a)
- 3. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES FORA DA SEDE: Somente poderão participar de atividades fora da sede, os membros do GET que estiverem:
- a) registrados junto à UEB e com registro anual dentro do período vigente;
- b) quites com a tesouraria do GET;
- c) devidamente uniformizados (para quem tem promessa) ou trajando a camiseta do grupo (para quem não tem promessa)
 - 3.1 A situação de cada membro em relação à questões acima deverão ser verificadas junto à Diretoria Financeira do grupo, antes que o membro realize sua inscrição na atividade. Caso a inscrição seja realizada sem a verificação prévia, a Diretoria do GET se dá ao direito de vetar a participação do membro na atividade e NÃO SE RESPONSABILIZARÁ por eventuais gastos que já tenham sido realizados.
 - 3.2 Apenas após a assinatura do ofício de saída pelo diretor presidente do grupo escoteiro é que estará devidamente autorizada a atividade ou participação do associado na atividade externa.

Coth

4. NÃO CONSUMIR DROGAS LÍCITAS OU ILÍCITAS: Fica proibido o consumo de álcool ou drogas ilícitas (entorpecentes, alucinógenos, etc) por qualquer membro ou convidado do Grupo, nas dependências e entorno da sede do GET e durante o decorrer de qualquer atividade escoteira (interna ou externa) de que esteja participando. Com relação a cigarro, o uso é vetado nas dependências da sede e recomenda-se fortemente evitar o consumo no entorno ou em atividades externas, quando estiver próximo de qualquer membro juvenil

Os escotistas, só poderão ministrar qualquer medicamento a um jovem menor se tiver autorização do responsável legal e mediante receita médica sobre esta ação. Ou seja, sem receita ou laudo médico válido, que mostre a dosagem e necessidade o chefe está impedido de ministrar medicações.

Em caso de jovens apresentando sintomas de qualquer doença e sem a autorização dos responsáveis, este jovem deve deixar a atividade e ser levado a uma unidade médica e os pais serão comunicados.

- 5. LENÇO DO GRUPO: O membro juvenil receberá um Lenço do Grupo como parte dos procedimentos de integração. O Lenço faz parte do "KIT Ingresso", que deverá ser adquirido junto à secretaria pelo responsável (ou membro juvenil maior de 18 anos), no momento em que realiza seu registro junto ao GET.
- 6. UNIFORME: O Grupo Escoteiro Tiradentes opta pelo uso do tradicional uniforme cor CAQUI, em caso de mudança para o vestuário é necessário que os associados votem e a vontade da maioria prevalecerá. Jovens e chefes devem se esforçar por estarem com seus uniformes em ordem, no entanto, é dado um prazo de adaptação para ingressantes de outras unidades escoteiras locais que venham a participar, mas acreditasse que em no máximo 12 meses este jovem ou chefe tenha seu uniforme. Caso tenha impossibilidade por questões financeiras, devem procurar a Diretoria. O não uso do uniforme fora destas condições constitui falta passível de advertência.
- 7. VENDAS E COMPRAS: O grupo escoteiro Tiradentes 107 SP não se responsabiliza por quaisquer vendas ou compras feitas entre seus associados, não incentivamos o comércio de roupas, ou brindes de qualquer ordem. Recomendamos que o uniforme escoteiro seja adquirido nos canais oficiais: Loja escoteira, física ou virtual. Quaisquer eventos ou atividades como rifas ou bazar podem ser feitas pelas seções para angariar fundos para atividades escoteiras, desde que aprovadas pela diretoria do grupo previamente.
- 8. MATERIAIS DO GRUPO: Os Chefes de cada seção são responsáveis por garantir a organização, o bom uso, a estocagem, a manutenção e o levantamento dos materiais de uso corriqueiro da seção e dos materiais que estão armazenados no espaço da seção. Para os materiais de uso coletivo ou específicos de outros usos, cabe à Diretoria nomear um ou mais responsáveis pela organização, o bom uso, a manutenção e o levantamento desses materiais (tais quais: utensílios de cozinha, mantimentos, materiais de limpeza, almoxarifado coletivo, etc)
- DESPESAS DA SEÇÃO: Somente serão reembolsadas pelo Grupo as despesas que tiverem sido previamente solicitadas e autorizadas pela Diretoria Financeira do Grupo
- 10. NOVOS MEMBROS: Os candidatos e seu responsáveis (para jovens menores de 18 anos) são encaminhados à secretaria, onde receberão informações iniciais e deverão preencher e assinar o Termo de Anuência para que possa participar, mesmo que em caráter de experiência, das atividades do GET. Os candidatos poderão participar de até 4 atividades internas em caráter de experiência. Após esse período, para dar continuidade em sua vida escoteira, os candidatos ou responsáveis deverão dirigir-se à secretaria para preencher a ficha de inscrição, bem como entregar os documentos necessários para que o registro junto ao GET e à UEB seja realizado. A partir desse registro, os candidatos tornam-se membros do GET e deverão assumir suas responsabilidades junto ao Grupo (pagamento de mensalidades para membros juvenis, assiduidade, assinatura de acordo voluntário para escotistas voluntários, etc)

IMPORTANTE: a mensalidade só poderá ser cobrada após a solicitação/aceitação/do registro deste associado.

10.1 Novas Inscrições: O GET aceitará inscrições de novos membros durante o ano todo, tirando períodos de férias coletivas do grupo ou caso seja sinalizado pelo Chefe de Seção que a seção correspondente do candidato está completa e sem vagas no momento

- 11. CONSELHO DE CHEFES: Serão organizadas reuniões periódicas (a priori no próprio sábado no almoço ou em datas combinadas entre os envolvidos) entre os Chefes de Seção e a Diretoria, com pautas previamente acordadas para alinhar e trocar boas práticas, bem como discutir assuntos relevantes para o Grupo. Estas reuniões poderão ser convocadas pela Diretoria.
- 12. CONSELHO DE PAIS: Cada seção deverá incluir em seu calendário de atividades ao longo do ano ao menos 2 reuniões semestrais com os pais dos membros da seção (menores de 18 anos) para discutir a progressão dos jovens, próximas atividades previstas e assuntos relevantes para a seção. O convite deverá ser estendido à Diretoria, que precisa ser notificada com antecedência das datas previstas para cada reunião.
- 13. PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA: Cabe aos Chefes, como exemplo maior, cumprirem seus compromissos, horários e frequência. Devem chegar à sede com antecedência (recomenda-se 30 min) do horário marcado para o início das atividades de sua seção e ao menos um chefe ou assistente deve permanecer no local até que o último membro juvenil da seção se retire.
- 14. REGRAS DE SEGURANÇA: Obrigatório serem previstas e observadas as regras de segurança necessárias para toda e qualquer atividade. O descumprimento destas regras de segurança se constituirão em falta grave.
 - 15.1 Cada seção deverá ter seu estojo de primeiros socorros, sendo que quando tiverem atividades fora da sede, ele deverá ser levado.
 - 15.2 Cada chefe do grupo que tem uma cópia da chave da sede é co-responsável pelo material nela contido e o correto fechamento da sede, verificando pessoalmente todos os ambientes antes de fechá-los, incluindo banheiros. Esquecer uma pessoa ou animal na sede é considerado falta grave.
- 15. PRIORIDADE DO NOSSO TRABALHO: Cumprimento da Lei e Promessa Escoteiras, estar de acordo com o Estatuto da UEB, Regimento Interno da UEB, P.O.R, Regulamento Regional e com este Regimento Interno do GET.

OBS: Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria do Grupo, aplicando o bom senso e observadas todas as normas e regras da União dos Escoteiros do Brasil.

Aprovado em São Paulo, 24 de fevereiro de 2018

Carlos Eduardo Lourenço Diretor Presidente